

Ata da reunião de instalação da primeira sessão ordinária do ano de mil e novecentos e setenta e nove, presidida pelos Senhores Wilmar Moutinho, cujo mandato presidencial expirou-se, Casvaldo Rodrigues dos Santos, na qualidade de o mais idoso e Auldo Francisco, Presidente eleito nesta data, uma vez que foi realizada a eleição da nova COMISSÃO EXECUTIVA para o biênio 1979/1980 de acordo com a legislação em vigor.

As dezoito horas e dez minutos do dia primeiro (1º) do mês de Janeiro do ano de mil e novecentos e setenta e nove (1979) sob a presidência inicial do Senhor Wilmar Moutinho e final do Senhor Auldo Francisco, Presidente eleito nesta data, instalou-se a Câmara Municipal de Lagoa Brta para mais um período ordinário, como também para eleger a sua nova COMISSÃO EXECUTIVA de conformidade com a legislação em vigor. A primeira Secretaria foi ocupada pelo Senhor Jayme Soares Barreto. Além desses Vereadores, responderam a chamada nominal inicialmente feita os seguintes Senhores Vereadores: Ayr Siva da Rocha, Alex Foucalves de Lima, Alvaro Francisco Lopes da Rosa, Auldo Francisco, Auldo Menezes Pereira, Ezequiel da Silva Santos, Genes de Araújo Ramo, Casvaldo Rodri-

ques dos Santos, Paulo Gil Audi Senor, Renato
Viana de Souza e Walter de Bessa Teixeira.
Não houve ausência a registrar. Havendo número legal,
o Senhor Wilmar Monteiro, em nome de seus
deu por iniciado os trabalhos e após procedida
a leitura do artigo 64, da Lei Orgânica dos Muni-
cipios, convidou o Senhor Oswaldo Rodrigues
dos Santos, na qualidade de o mais idoso
para proceder a eleição da nova Comissão Exe-
cutiva para o biênio 1979/1980. Assumindo a
direção dos trabalhos, o Senhor Oswaldo Rodri-
gues dos Santos declarou que por força de lei,
as circunstâncias o levou a presidir novamente
esta Câmara. Na esperança e expectativa que esta
casa saberá escolher o candidato que irá cum-
prir o destino e o bom nome do Poder Legislativo,
o Senhor Presidente em exercício, afirmou que
o pleito correrá no maior espírito democrático
e o que ganhar não ganhará como vencedor mas
sim como homem ^{público} para dirigir juntamente
com o Poder Executivo o Município de Cabo
Frio. Em seguida anunciou a suspensão dos tra-
balhos para que seja as eleições processadas
após os Senhores Vereadores estiverem municiados
com as chapas concorrentes, sendo que em
primeiro lugar será procedida a eleição para
os cargos de Presidente e Vice-Presidente e logo
a seguir para Primeiro e Segundo Secretários
e a imediata posse dos eleitos. O Senhor Wilmar
Monteiro, tão logo o Senhor Oswaldo Rodrigues
dos Santos, Presidente em exercício frangeu
a palavra, requereu a mesa no sentido de ser
submetido ao plenário a necessidade ou não
da suspensão da reunião, pois no seu entendi-

todos já se encontravam com a chapa a votar. Levado a deliberação plenária, foi a proposta verbal do Senhor Wilmar Youreiro aprovada. Ato resolvido, o Senhor Oswaldo Rodrigues dos Santos, Presidente em exercício, convocou os Senhores Alex Jonealves de Lima e Walter de Bessa Teixeira, respectivamente, líderes da Aliança Renovadora Nacional e Movimento Democrático Brasileiro para funcionarem como escrutinadores, e o Senhor Jayme Soares Barreto para secretário adoc, no sentido de proceder a chamada nominal dos Senhores Eleitores. Novamente pelo ordem, o Senhor Wilmar Youreiro após formular indagação a Mesa, foi informado que a eleição se dará para os cargos de Presidente e Vice-Presidente. Verificada a normalidade na urna pelo Senhor Alex Jonealves de Lima, a pedido do Senhor Oswaldo Rodrigues dos Santos, Presidente em exercício, imediatamente foi procedida a chamada nominal dos Senhores Eleitores, a qual foi respondida pela totalidade da câmara para a eleição de Presidente e Vice-Presidente. Assim, apurou-se o seguinte resultado: Para PRESIDENTE - RENATO VIANNA DE SOUZA, seis (06) VOTOS; para VICE-PRESIDENTE - OSWALDO RODRIGUES DOS SANTOS, seis (06) VOTOS; para PRESIDENTE - AROLDO FRANCISCO, seis (06) VOTOS; para VICE-PRESIDENTE - JAYME SOARES BARRETO, seis (06) VOTOS; para PRESIDENTE - ACYR SILVA DA ROCHA, um (01) VOTO; para VICE-PRESIDENTE, PAULO GIL ANDRÉ SENOS, um (01) VOTO. Verificado o empate para Presidente e Vice-Presidente, foram eleitos, respectivamente, os Senhores Aroldo Francisco e Oswaldo Rodrigues dos Santos, de acordo com o parágrafo 1º do artigo 6º da

Lei Orgânica dos Municípios. Em seguida, foi procedida a chamada nominal para a eleição dos cargos de Primeiro e Segundo Secretários, a qual foi respondida pelos Senhores Ayré Silva da Rocha, Alex Gonçalves de Lima, Alvaro Francisco Lopes da Rosa, Aroldo Francisco, Aroldo Menezes Pereira, Evonides da Silva Santos, Hermes de Araujo Ramos, Jayme Soares Barreto, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Paulo Gil Andre Senos, Renato Vianna de Souza, Walter de Bessa Teixeira e Wilson Monteiro. Mantidos os mesmos escrutinadores, apurou-se o seguinte resultado: para 1º SECRETÁRIO - HERMES DE ARAUJO RAMOS, seis (06) votos; para 2º SECRETÁRIO - ALEX GONÇALVES DE LIMA, seis (06) votos; para 1º SECRETÁRIO - WALTER DE BESSA TEIXEIRA, seis (06) votos; para 2º SECRETÁRIO - PAULO GIL ANDRÉ SENOS, seis (06) votos; para 1º SECRETÁRIO - ACRYR SILVA DA ROCHA, um (01) voto; para 2º SECRETÁRIO - ACRYR SILVA DA ROCHA, um (01) voto. Verificado momentaneamente o empate, desta feita para os cargos de 1º e 2º Secretários, respectivamente, foram eleitos os Senhores Hermes de Araujo Ramos e Alex Gonçalves de Lima, de acordo com o artigo 63, ^{parágrafos 1º e 2º} da Lei Orgânica dos Municípios. Isto resolvido, o Senhor Osvaldo Rodrigues dos Santos, Presidente em exercício proclamou e leu a seguinte COMISSÃO EXECUTIVA: PRESIDENTE - AROLDO FRANCISCO; VICE-PRESIDENTE - OSWALDO RODRIGUES DOS SANTOS; 1º SECRETÁRIO - HERMES DE ARAUJO RAMOS; 2º SECRETÁRIO - ALEX GONÇALVES DE LIMA, para o biênio 1979/1980 da Câmara Municipal de Caso Rio, e após convida o Senhor Aroldo Francisco a tomar posse na curul presidencial, deixou para o Senhor Presidente eleito a incumbência de supor os seus

colegas de Executiva. Assumindo a Presidência, o Senhor Aroldo Francisco convidou os Senhores Carlos do Rodriques, dos Santos, Nelson de Araújo Ramos e Alex Foucalves de Lima a tomarem posse nos seus respectivos cargos. Após agradecer a confiança e a consideração dos seus colegas, o Senhor Presidente Aroldo Francisco franqueou a palavra. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: WILMAR MONTEIRO. 1- parabensizou a nova Comissão Executiva desta Casa eleita para o biênio 1979/1980, ocasião em que salientou o procedimento ordenado, respeitoso e democrático como se processou. 2- procedeu um levantamento das atividades do Poder Legislativo durante a sua gestão, quando foram aprovadas 87 mensagens executivas; 41 projetos de lei; 2 projetos de Resoluções da Comissão Executiva; 50 projetos de Resoluções dos Senhores Vereadores; 270 indicações; 138 requerimentos; 101 moções e a concessão de 13 títulos de Cidadania Cabofriense, adotando um critério rígido para valorizar o beneficiado. 3- agradeceu o apoio dos Vereadores e do Chefe do Poder Executivo pelas melhorias introduzidas no prédio da Câmara Municipal dotando-a dos meios mínimos necessários. 4- concedeu melhorias salariais ao pessoal do quadro do Poder Legislativo superior a 300%. 5- foram expedidos cerca de 251 ofícios ao Senhor Prefeito; 312 a diversas autoridades, e 73 ofícios aos Senhores Vereadores. 6- parabensizou a Comtuntera Lobo pela realização das duas reformas introduzidas nesta Casa. 7- desejou ao Senhor Presidente Aroldo Francisco e aos componentes da Comissão Executiva que tenham o mesmo apoio da edilidade como sempre obteve e que as divergências devam ser observadas de respeito e de

alto nível e democrático - 8- manifestou publicamente o alto respeito mantido com o Poder Executivo e o Poder Judiciário - 9- registrou a sua gratidão a imprensa que sempre soube prestigiar a Câmara Municipal de Cabo Frio - 10- finalizou, desejando ao seu sucessor para conduzir os destinos desta casa, ^{com} uma gestão profícua em favor da comunidade de Cabo Frio. RENATO VIANNA DE

SOUZA. - 1- inicialmente parabenizou o Senhor Arnoldo Francisco pela sua eleição a Presidência da Câmara Municipal de Cabo Frio, bem como a toda Comissão Executiva, desejando que possam realizar um mandato profícuo a altura do povo de Cabo Frio - 2- prosseguiu, declarando que não poderia deixar de falar das eleições da Câmara Municipal de Cabo Frio durante esses 4 anos de legislatura quando foi eleito o Prefeito Municipal de Cabo Frio o prefeituho José Bonifácio Ferreira Novellino. Voltou a declarar, disse, voltou a chamar de prefeituho porque de uma maneira agressiva demonstrando uma falta de capacidade, de comando, inclusive que foi eleito Prefeito pela bandeira do M. S. B. mas que abraça a aliança Renovadora Nacional. Está provado porque em duas eleições nesta casa, conquistou o Senhor José Bonifácio Ferreira Novellino para a vitória da arena fazendo a Comissão Executiva deste Poder Legislativo - 3- contou que o Senhor Prefeito José Bonifácio Ferreira Novellino veio a esta Câmara e se confrontando com o orador, veio com ameaça, e que arcasse com as responsabilidades, e com as consequências futuras, como se tivesse preso em qualquer

que seja a coisa que pense. 4- afirmou que não fala como o Vereador Wilmar Fontes não merece ser Presidente, bem como o Senhor Arnoldo Francisco, mas uma banca da do Movimento Democrático Brasileiro que foi as suas pedir voto não pode em duas eleições nesta Casa perder para a Anna, já que o M.D.B. é majoritário nesta Câmara. -5- continuou, desejando que a população de Cabo Frio esteja ouvindo os trabalhos da Câmara, quem contribuiu para a eleição do Presidente da Aliança Renovadora Nacional foi o Senhor José Bonifácio Ferreira Novellino - 6- agradeceu o apoio e o interesse demonstrado pelo Senhor Alair Correa em eleger a Mesa Executiva do Movimento Democrático Brasileiro juntamente com os demais companheiros, fugando na ocasião que o Senhor Alair Correa será o futuro Prefeito de Cabo Frio para acabar com o deslize e desmando do governo atual - 7- concluiu, desejando a Mesa Executiva que faça o povo cabofriense se desligar do comando da Câmara Municipal de Cabo Frio.

ÁLVARO FRANCISCO LOPES DA ROSA. -1- iniciou dizendo que a solenidade que deu a eleição e posse da atual Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo Frio não pode e não deve ser entendida somente debaixo do prisma da política que gira, que é distilada nos bastidores e nos mandatos da política de um modo geral. Um novo processo se avizinha e por isso entende ser necessário reorganizar a Casa Legislativa para que se possa de um modo representativo, bem representar a comunidade. Os sentimentos, as eleições, as

ansiedade, frustradas evidenciam uma natureza lida-
de no relacionamento político. Todavia um papel
muito importante cabe um líder desempenhar
junto a comunidade, por isso é necessário que
se crie um tempo especial, um tempo de recon-
ciliação para que se possa continuar um trabalho
inteligente, profícuo, eficaz que o Poder Legisla-
tivo tem desenvolvido. - 2- formular ao novo
Presidente, com sua presença e participação votos
de prosperidade e dedicacão sobre tudo - 3- apelar
aos companheiros que concorreram a eleição e
não foram bem sucedidos para que toda a
garra, vibracão, euforia ou mesmo revolta
possa ser transformada numa atmosfera
política em nível da cidade - 4- comentar
sobre as melhorias introduzidas nesta
Câmara, materialmente organizada e reno-
velada e de baixo de uma gerência do ex-Pe-
sidente Wilmar Monteiro, aproveitando o
ensajo para cumprimentá-lo. É desnecessá-
rio cumprimentá-lo porque a sua maneira
de ser, de falar e ^{de} relacionar com todos os com-
panheiros dispensa, e evidentemente melhor
qualificacão. O prédio é ideal. Entende que
melhor não há condições. É preciso colocar
dentro da Câmara Municipal, Vereadores ideais
para integral ao prédio que é ideal para desen-
penhar bem a funçãõ de representante de um
povo que lá fora sofre as mais privações,
sente as mais difíceis dificuldades, as im-
portáveis crises, enquanto nesta Casa não,
digo, buscando com o auxílio do povo a solu-
çãõ ou o caminho para soluçãõ do problema.
- 6- Neste tempo de reconciliaçãõ, reatara a su-

amizade com o Venador Paulo Fil Audi
 Jesus. Ao Venador Renato Vianna de Souza, o
 orador, ressaltou como exemplo a uma re-
 conciliação; ao Venador Walter Cessa Teixeira
 convidou para reconciliação e integre um
 partido. Aqueles que há dois anos atrás por
 inexperiência ou por imaturidade ou por tentarem
 em ser o melhor no confronto das ideias não
 foi punido como deveria ser punido. Finali-
 zou, convocando a todos para uma recon-
 ciliação, dando prova reconciliando com
 todos. ALEX GONÇALVES DE LIMA. 1- come-
 çou citando texto das Santas Escrituras que diz
 haver tempo para tudo. Tempo para se plantar, tem-
 po para se colher, tempo para ris, tempo para cho-
 rar, para tudo tem o tempo determinado. É bonito
 ganhar, mas, mais belo é saber perder. - 2- declarou
 ao senhor Renato Vianna de Souza para que fosse
 medite, pois não perdeu. ganhou uma experiência
 tem um caminho pela frente para enfrentar me-
 lhor, pois apenas perdeu por não ter idade. A políti-
 ca, fugiu o orador, é uma ciência, é sagacidade,
 astúcia, esperteza. Não é dormir no ponto. Dias vêm, dias
 se vão, e cada dia se apresenta. Tem dentro de si
 em si sincero a si mesmo. Não deixa ninguém
 enganado. Política sincera, política de procura-
 r-se fazer, política ludibriar o companheiro,
 política de se enganar a si próprio, mas
 a Deus ninguém engana, porque a lei do retr-
 no vem. Gosta muito de falar. Sim... Sim...
 Não... Não cada um no seu tempo próprio,
 merecido, afirmou que em primeiro lu-
 gar agradece a Deus por ter saído, ter uma
 mente sã para resolver os problemas do

povo. -3- registrou o seu agradecimento ao Senhor Wilmar Monteiro, compareceu esta Câmara a uma noiva mal trajada, ducalca e teve o cuidado junto com a sua família atavala. Hoje a noiva está bem vestida, calçada, com seus pendentes, com seus rosários conforme merece para o engrandecimento da casa e do povo de Cabo Frio. Entregou as mãos do seu substituto por determinação de lei e vontade de Deus.

-4- agradeceu ao Venador Jayme Soares Barreto, possessor de alta responsabilidade em si, ocasião em que o orador comparou-o ao concreto e/ou se considera diferente, e mais flexível, gostou da pacificação, gostou de estender a mão e o coração. Cada um conforme Deus quiser.

-5- parabenizou o Senhor Herner de Araújo Ramos pela sua incumbência. -6- procedeu uma auto crítica a sua pessoa, declarando não contar com tudo o que tem recebido desde que chegou a Cabo Frio, afirmando que Deus tem sido muito bom. Nunca esperava ser representante deste Município. Deu o que tinha que dar, talvez a um do que podia. Uma oposição ao Senhor Gregório. Tem tudo que podia e todos sabem da sua sinceridade não pensando dizer a respeito da eleição desta data, jamais seria contra a sua Excelência, jamais procuraria ofuscar o atual Prefeito, porque se é Prefeito, é autoridade constituída, por Deus, disse,

constituída pelo povo, e vontade de Deus. Respeita muito todas as autoridades porque a própria palavra de Deus que todas são constituídas, por Deus e respeita muito a vontade soberana de Deus quando é a vontade soberana do povo. Prosseguiu, afirmando que deu tudo que pode dar e espere e confia alcançar do próprio Deus porque para terminar a tarefa sei dois anos e lutaria para a sua reeleição se por realmente a vontade de Deus e da vontade soberana do povo. 7- aos funcionários da Câmara Municipal de Lagoa São, ao farol inuás e amigo que tem se desdobrado para auxiliar, a obra recém-elita as Senhoras que anterior entuzou que trabalhou e deu o que tinha que dar dentro das possibilidades, que está yese-elita com a vontade de Deus e pela lei dos Senhores, Senhores, Ao Venados Herminio, de Anaufo Ramos disse que Deus conceda um pensamento sadio e que no momento de dizer sim ao Senhor Prefeito não diga não e na hora de dizer não, não diga sim, porque vem contrariar a vontade de Deus. 8- rogou para que Deus ilumine a mente e o coração do Senhor Arnoldo Francisco e que lhe dê sabedoria para não ficar preso a ninguém, mas liberto pela sua própria consciência de homem público para o bem estar da comunidade cároficente. 9- declarou que parte para a sua casa com a consciência tranquila pelo que disse e com o que prometeu, porque

para aqueles, que entendem sinceridade,
perdendo ou ganhando, para os que entendem
que um pingo no i é cabível, necessário e
preciso, entende o seu linguajar de um
homem sem instruções, de um homem sem
cultura mas um homem que tem fide-
lidade no coração dada por seus convênios
roçados e seus que inclusive ao traze
vencedores a pensar e que não seja um
pensamento pessoal e sim para a co-
munidade. OSWALDO RODRIGUES DOS
SANTOS.

1- saudou os Senhores Alair Correa,
Luiz Fernando Lobo, Jordilei Guimarães, e
Dery Cardozo e Senhora Madalena - 2- a se-
guir o orador declarou que houve a vitória
como de costume. Oiteiro que faz um cento
faz um cento. Dizem que o ladrão volta
sempre ao local do crime e isto aconteceu.

- 3- felicitou o vencedor Arnoldo Saucedo
pela vitória e a Aliança Renovadora Nacional
em Cabo Frio merece o respeito e acatamento
porque com o comando do Senhor Wilmar
Youtero, eficiente comandante, arquiteto
de duas vitórias soube arrebatar os seus
pupilos, os seus companheiros e apresentou
candidato para impor uma diretoria ao
partido majoritário em Cabo Frio, o Move-
mento Democrático Brasileiro. O líder José
Bonifácio Ferreira Nogueira foi eleito porque
recebeu apoio das legendas do Senhor Alair
Correa e do Deputado Estadual Otávio Car-
doso dos Santos, fizeram também o M.O.B. a
bancada majoritária dando suporte de
um administrador. Entendem o Senhor José

Bonifácio Ferreira Novellino que não precisa de
 um partido político e sim de um sistema di-
 tatorial, usando o maquinário, usando
 de maneira antidemocrática para governar
 o Município de Cabo Frio. Em seguida o orador
 salientou que a data de hoje é de festa não
 devendo rasgar sedas. No entanto, prosseguiu
 declarando que o Senhor Prefeito não vai
 dar um sorriso porque também está ocupa-
 dador, porque se a sua Administração está fa-
 dada ao insucesso culpa lhe cabe, quem
 poderia defendê-lo é o seu partido, muito
 embora como meu filho. Então fugiu a sua
 família o seu partido e procurou o outro
 partido, que irá apresentar candidato na
 futura eleição para esmagar o M. D. B. Conti-
 nuou o orador, declarando que o Senhor Pre-
 feito Municipal parece que não quer, ser mais
 político, parece que está encerrando a car-
 reira política. Porém, lider, ex-potentada força
 jovem de Cabo Frio hoje não procura os compa-
 nheiros do seu partido para eleger o candidato
 do seu partido. Constatou o tempo por
 corredores, dentro dos quartos dentro de onde
 podia estar nesta casa com toda franquia
 para arquitetar a derrota do seu partido, ele-
 gendo em 1980 o candidato da Arena. Com-
 parou a administração do Senhor José Bonifa-
 cio a um barco trincado em todos os lados
 que não chegará ao seu destino, a, bombas
 não dão vencimentos das águas, que
 entram por todos os lados. Res, responsabilizou
 o Senhor Prefeito como o único culpado do
 partido até aqui seu governo. O Poder de-

gislativo, fazendo-se justiça, muito bem so-
ordenado pelo Senhor Wilmar Monteiro,
mas que não merecia por direito e por
fato, deveria ser um membro do seu
partido, mas insinuou a um elemento
do seu partido para sair o seu partido
e isto aconteceu. Hoje ocorreu a mesma
repetição, aconselhado pelo Senhor José Bo-
nifácio Ferreira Nouelino, ocasião em
que o orador lamentou profundamente
que o Senhor Prefeito vem dando prova até
esta data de incapacidade, incompetência
política administrativa. Não deseja entrar
na administração porque é o caso no mu-
nicipio, nunca houve em toda a sua his-
tória, uma administração tão desastrosa.
Felicitou a Mesa Executiva, a Arena e
o M. S. B. que marchou no pleito para-
do coisa unida mas sem expressão polí-
tica para eleger o seu candidato. Voltou
a responsabilizar o Senhor Prefeito pela
derrota do M. S. B. nesta data. Terminou
felicitando o Senhor Wilmar Monteiro
arquiteto da vitória de hoje, orientado
inabalavelmente pelo Senhor José Bonifácio
Ferreira Nouelino e que muitas derrotas
tem sabido de vitória. JAYME SOARES
BARRETO - 1 - parabemizou a coisa da Arena
que apesar da não existência da fidelidade
de partidária, deu uma demonstração
de carinho ao Venador Anelão Francisco,
elegendo-o Presidente da Câmara Municipal
de Cabo Frio, desejando na oportunidade
uma gestão profícua em defesa dos interesses.

ses da comunidade cabofriense. - 2- agradeceu ao quadro funcional da Casa pela consideração e carinho como foi tratado durante o período do cargo de primeiro Secretário - 3- agradeceu também a toda casa pela maneira que o receberam na primeira Secretaria da Casa - 4- agradeceu aos Vereadores pelo funcional de sempre pelas suas palavras nesta data, porém não se julgou um concreto S/P, e um ser humano que tem um coração abençoado por Deus e muitas vezes quem vê cara, não vê coração tendo muitas das vezes a tomar certas atitudes, porque é representante de um povo - 5- voltou a ratificar a sua posição política nesta Casa, declarando que toda matéria em benefício da população terá a sua concordância, pois agindo assim estará cumprindo com o seu mandato popular, prometendo na ocasião manter a mesma linha de conduta para que não se encontre nunca mesmo no infinito - 6- concluiu, desejando a Mesa Executiva e a Casa Legislativa que 1979 seja um ano de progresso ordem e prosperidade para o Município de Lagoa Fria. **AROLDO MENEZES PEREIRA.** 1- iniciou sua fala declarando que todos os órgãos da imprensa trazem estampado a luta incessante que trava o povo brasileiro para ^{a conquista de} uma assistência amplamente instalada para com aqueles outros brasileiros que um dia, entoadando defender posições obviamente legítimas empalmarão a defesa do fôlego instalado no Brasil até 31 de março de 1964. Prosegue,

entendo ser indispensável que o Poder Legislativo de Cabo Frio, jamais se abduque do direito e do dever de ser o porta-voz e a representação maior da comunidade cabofriense dos legítimos, reais e ambiciosos desejos do povo de Cabo Frio na luta pela abertura ampla e imediata que debate o povo brasileiro. Está em voga falar-se em abertura, fala-se nos quatro cantos do País de que ferecer uma abertura adjectiva, relativa, restritiva talvez ampla para o sistema político, económico e social do Brasil. Essa abertura atingirá o campo político eleitoral especialmente com a ampliação e ampliação de eleições directas e livres quer na área do governo Federal, na eleição do Presidente da República, quer na do governo Estadual na eleição do governador do Estado, quer na área municipal, na eleição de Prefeitos de Estância, Hidronumerais e dos Municípios localizados na Chamada área de Segurança Nacional. - 2 - a seguir o maior passo a dar sobre o pleito realizado nesta Casa, de forma directa e licita para que fossem eleitos dentro os três verdadeiros desta Câmara os quatro que haviam de assumir o destino do legislativo cabofriense e nesta eleição directa que tanto se bateu o movimento democrático brasileiro e que ainda poucos dias, trocava diálogo com o íntegro, autêntico, culto e reputado Federal Moderado da filiação sobre a licitude do aliciamiento do voto numa cam

banca eleitoral, esclareceu que a eleição quan-
 do dinto o voto é secreto e é lícito esta vez,
 mas a eleição resguardada pelo amparo maior
 da lei superior, o aliciamento do voto que
 num pleito dinto junto ao povo, que no
 pleito de uma eleição executiva, os meios
 de aliciamento desde resguardados os prin-
 cipios morais e da criação humana quanto
 a sua estabilidade, dignidade, respeitabilidade e invio-
 labilidade de consciência o político, o candi-
 dato devia se lançar nessa empreitada
 para a conquista do voto decisivo. E por que
 todo esse introdutório, indagou o Senhor
 Arnoldo Mendes Pereira. Para dizer que o seu
 partido usou de todos os meios lícitos num
 pleito dinto e secreto para a conquista da Executi-
 va da Câmara Municipal de Casarão. Usou deste
 meio lícito de aliciamento por que jamais
 violou ou tentou violar princípios de consciên-
 cia, a tentativa de violar a privacidade
 consciente desse ou aquele eleitor. Se o seu
 partido não foi feliz na empreitada, salien-
 tou o orador, havia de reconhecer que talvez
 o aperfeiçoamento que a informática eleito-
 ral venha reconhecendo ao mundo moder-
 no, disse, venham oferecendo ao mundo mo-
 derno obrigando a reformular princípios
 disciplinares para que realmente, não com
 o tacão de uma falsa e pseudo lei disciplinar
 mas sim sob o tacão da consciência livre de
 cada um em sua escolha. O M. O. B não foi
 feliz, usou dos recursos lícitos do alicia-
 mento do eleitor Alex Foucalves de Lima
 mas este aliciamento jamais foi usado

na violação da consciência do eleito segundo
secundário desta Câmara. Houve o recurso
que a lei maior permite. - 3- reportou-se
sobre a afirmativa de um orador anterior-
mente ocupante da tribuna de que nós
não houve vencidos e vencedores no pleito fei-
to nesta data, mas sim venceu a classe poli-
tica de Cabo Frio. Porque venceu a classe
política, porque quando se diz em praça
pública de que o povo brasileiro não está
preparado para a democracia, jamais este
povo estará preparado sem que se permita
o exercício diuturno desta mesma democra-
cia e não existe maior exercício a que se pos-
sa oferecer ao povo, qual seja, o exercício de ele-
gir e ser candidato. Este exercício praticado
nesta data será naturalmente a bandeira
nova a ser desfilada pela classe política
de Cabo Frio e a trócatear a cada instante
o eleito quem foi, torna-se secundário quan-
do o partido não ganha mas perde, isso
dos meios lícitos para aliciaamento da con-
quista do voto e se não conquistou a vitória
maior, entretanto os recursos foram usados
e deve-se reconhecer que o povo Cabofriense
ganhou porque a classe política deu demons-
tração de maturidade de que democracia
não se faz, democracia não se elabora
em laboratório, jamais poderá ser formula-
feita, porquanto democracia é o exercício
constante e diário do voto dado e serido, e
antes de mais nada para derrubar esta fac-
da chamada Senadores Boocidos que eu rejeito.

a classe politica brasileira. — 4- manifestou em seu nome pessoal para que a Presidência desta Casa com a sua sabedoria e prudência proporcionaria ao povo de Cabo Frio mais dois annos de tranquillidade politica e de harmonia administrativa com o Poder Executivo cabofriense. desejou aos demais membros da Comissãõ Executiva para que conduza a embaraços a um porto seguro — 5- felicitou a Mesa Executiva que hoje passou a estar consignada na historia politica do Municipio, especialmente do Senador Wilmãõ Monteiro — 6- finalizou, externando magoas decideres em seu nome e em nome do Senhor Prefeito a toda a Comissãõ Executiva que findou o seu periodo e aos que assumem da certeza que não faltará o Poder Executivo a sua solidariedade e ao Poder Legislativo. Também informou que a Prefeitura Municipal de Cabo Frio já neste ano de 1979, implantou a primeira via do segundo grau no Colégio Rui Barbosa. WALTER DE BESSA TEIXEIRA.

1- inicialmente, informou que não era ^{meu} proposito ocupar a tribuna nesta data porquanto quase todos Senadores já passaram pela tribuna e já se encontra acortado com esse tipo de acontecimento. São três legislações com a actual e nas duas primeiras sofreu a mesma depcaõ. Isto faz parte de uma Lei Eleitoral mal elaborada, de um lei que no seu entender é ditatorial pois coloca nas mãos dos Executivos as condições de alijamento ou de compra para, sigor^{de} elementos para satisfazerem

em seus auspícios e aquilo que deseja. Entende
que a lei deveria ser, como o povo escolhe
o Prefeito, dando uma maioria de votos
e nada impede que ele assuma a cadeira
de adveitador, assim como o fofo-
nador tem o mesmo acontecimento em
eleições d'outa, e também o Presidente da
República, achado um absente e um crime
que o M. S. B. que em Cabo Frio teve a maio-
ria dos eleitores e tivesse a firmeza que
esse partido, que serviu em camadas que
usou muito tempo^{de} um chefe de família
prometendo um programa e esse programa
se esvai quando é entregue ao partido ad-
versário aquilo que o povo confiou nas
votadas na eleição passada. De forma é uma
lei ditatorial porque ela parece ao admi-
nistrador a maneira de aliciar, a maneira
de comprar, a maneira de vilipendiar
Proseguiu afirmando que o M. S. B. de
Cabo Frio está de luto, ocasião em que
fez uma réplica de sua vida e do seu desti-
nho no meio dos seus companheiros. Con-
tava que era necessário^{se} perder com cinco voo-
dores, mas com cinco fleas da determinação
da bandeira do M. S. B. nunca aceitou fazer
conlício com ninguém para desmoralizar
a bandeira que o povo lhe entregou. Inda-
gon qual o conceito do M. S. B. Declarou
que não tem vergonha do seu passado,
fala neta tuberna como fala no templo
da Igreja ou na Praça Pública. Conside-
rou de um ponto a situação do M. S. B. que
supõe a arena em mais de dois mil

sufrágios fosse derrotado na Câmara Municipal em duas eleições e para sua maior tristeza o senhor Prefeito que poderia conta tomar o M. D. B. estava nos corredores desta casa de brincadeira como se fosse um irresponsável pelos destinos deste Município e do partido que o elegeu. Em seguida, o senhor Walter de Bessa Teixeira, declarou que foi procurado em sua casa pelo Vereador Acyr Filho da Rocha que hoje deixou de votar no seu nome, para ser pelo mesmo o primeiro Secretário da Câmara. Confessou-se leal ao M. D. B. Foi eleito pela legenda do senhor Alair Correa mas na hora que foi convidado pelo Prefeito José Bonifácio Ferreira Novellino, que se na hora o acompanhava, para ajudá-lo porque achava que era um homem de responsabilidade, o grupo ¹¹⁰ qual fora eleito quase ruiu, disse, quase rompeu com o orador, por que no seu entender se deve ajudar o M. D. B. a se levantar perante a opinião pública, no entanto o seu nome não foi lembrado pelo senhor Prefeito e nem pelo seu partido, disse, e ninguém do seu partido, porque não compactua com as coisas que venham manchar o voto sagrado que não teve do médico mas teve do camponês. A seguir, o orador procedeu a uma rápida recapitulação da campanha eleitoral a proca do voto e na hora em que o partido fazia as eleições pega-se o bolo ou a cabeça de João Batista e entrega-se nas mãos dos Heróides como uma total irresponsabilidade. Fizão

que fala como euecrista, fala com o partido
que se filiou para defender coen a sua
honra e a sua própria vida inclusive.
Hoje sente-se envergonhado a pertencer
a um grupo de vencedores que não tem
consciência do compromisso assumido
com a opinião pública. O homem deve
ter a sua opinião formada e se não ti-
ver condições não deve pertencer a um
partido e se toma um compromisso de
votar num candidato e faz esse homem
deve abandonar a vida pública e ter
a honra dos seus familiares. Declarou que
não pediu a ninguém para votar no
M.O.B. e dizia aos seus companheiros
que perdendo com cinco estariam hon-
rando a bandeira que desfaldavam
nos comícios. Afirmando que os dias
dos seus mandatos podiam ser aliementa-
dos ou continuados com a vontade do
povo mas podiam ser massacrados pela
sua vontade do povo. Dirigiu-se
ao Senhor Presidente, prometendo
cumprir o Regimento Interno dentro
daquilo que compete a lei, mas
uma coisa, salientou o orador, não
faciam as suas marinas incharem e nem
retirem a sua voz, porque irá demonstrar
os acontecimentos numa casa e no Muni-
cipio de Cabo Frio. Se encontra entriste-
cido numa noite porq^{ue} não digir o
M.O.B. nos comícios. Tomou sobre
a fala do Senhor Aroldo Menezes, Gene-
ra nesta data e que viveia com o Senhor

Deputado recém eleito e que isto é válido. Um partido que combate o 477, o AI-5, tem pena do favelado, mas esse partido não tem dado demonstrações sobejas de lealdade aos princípios e laborados no Código Regimental do próprio M. D. B. Afirmou que sairá as ruas, sairá no caminhão e entrará na casa de um favelado ou de um médico. Não tem vergonha porque nunca traiu o M. D. B. e nem trairá porque no dia que abraçar uma filosofia abraçará por convicção porque infeliz é o homem enganoso e oco. Não deseje o diaz desses elementos estão contados. Não deseje o gaudío de ser Presidente da República mas quer um dia quando os seus companheiros levá-lo a sua campa em que for sepultado dizer, aqui está um que viveu para servir e ser leal. Não é daqueles que falam do Prefeito, falavam e por que hoje o Senhor Prefeito empresenham colocam o Senhor Prefeito no pedestal, não, eles sabem que os atos bons está disposto a colaborar. Existem muitos gente no partido e inclusive já pediu através da rádio se houver condições Senhor Prefeito, faça uma reciclagem no seu Secretariado ou demita quase todos porque estão estragando o seu Sócio. Querence ao M. D. B. e ganhou as eleições e verifica elementos estragando acabando com o movimento Democrático Brasileiro. Dizer que não querem saber de política, então renuncie ao seu cargo e vá plantar favas. Rogou a Deus para que lhe conceda quimo e coragem para através de sua

vida e do seu testemunho possa e talvez realmente crescer no conceito da população cabofriense. Formulou seu agradecimento ao Senhor Alair Francisco Correa que todos defeitos que tenha, tentou fazer com que o M. O. B. ganhasse a eleição dessa Casa, lamentavelmente perdeu mas sabendo quem traiu e em se interessando em saber porque quem traiu deve estar com suas mãos atadas porque o relógio do homem é a consciência. Voltou a afirmar que estará sempre nesta ^{causa} colaborando ^{para} o bem andamento dos trabalhos, mas estará sempre como um atalaia nesta tribuna a desenvolver um trabalho capaz de denunciar toda a irregularidade do governo fosse Bonifácio Ferraz Nouellino que é do seu partido. Assim como muitos não tem coragem de lhe dizer a verdade para ser simpático não fazer como fizeram os profetas do passado doa a quem doer, porque sua Excelência sairá daqui a dois anos e o M. O. B. se não adotar o caminho do homem que está englobado no seu governo, certamente o M. O. B. perderá as eleições vindouras. ACYR SILVA DA ROCHA declarou inicialmente que caiu no deserto pregando, disse carregando a bandeira da liberdade e da democracia e venceu porque a causa era pura e justa mas não basta que a causa seja justa e pura é preciso que sejam justos e puros, Agos-

Ambo Lessa, disse, ACYR SILVA DA ROCHA.
 Citou inicialmente texto do seguinte teor
 de autoria de Agostinho Lessa " Caminhamos
 pelo deserto carregando a bandeira da libe-
 ridade e da democracia. Vencemos porque a nossa
 causa era justa e pura, mas não basta que
 a nossa causa seja justa e pura, é preciso
 que nós tenhamos defensores justos e puros".
 Em seguida o orador declarou que ouvira
 atentamente as insinuações do Senhor Walter
 de Bessa Teixeira, querendo imputar-lhe a
 direção do Movimento Democrático Bra-
 sileiro nesta data. Afirmou que não é
 vereador de grupo, ^{deu} mas é liderado por
 nenhum bloco do M. D. B. Note ^{deu} mas foi
 eleito presidente nesta Casa porque disse
 que não vota em candidatos da Aliança
 Renovadora Nacional e os seus vereadores
 entenderam que não deveriam votar no
 orador. É um direito seu como também tem
 o seu direito de só votar no Movimento
 Democrático Brasileiro. Mas vota naquele
 que ^{entende que} tem condições de ser Presidente, não
 sentindo-se obrigado a votar com "Mário"
 se o M. D. B. não fez a renúncia foi por-
 que os cinco vereadores do bloco do Senhor
 Alair Correa não quiseram votar no orador
 por ser candidato do Senhor Wilson da
 Silva Mendes e isso poderia arranjar vo-
 tos para o Senhor Wilson da Silva Mendes
 nas próximas eleições. Ressaltou que
 eles sabem que têm condições de ser
 presidente se os cinco votassem em seu
 nome, mas não quiseram porque ^{o candidato} impo-

ra dentro do movimento Democrático Bra-
sileiro, é necessário que se diga, impere
a política de grupo, impere a política
de bloco, é o bloco do Senhor Alair contra
o bloco do Senhor José Bocciafácio.
Não é somente o Senhor Refeito realmente
o culpado em não fazer a Presidência
da Casa. Todos do M. S. B. são culpados.
Foram colocados os interesses do grupo
acima dos interesses do partido. Neste
momento, o orador em resposta a uma
indagação do Senhor Osvaldo Rodrigues
dos Santos, feita a través de aparte, infor-
mou que o candidato a Presidente
da Câmara do Senhor Refeito, era o Ve-
reador Arildo Mendes Pereira. Em
quarta de ordem, o Senhor Wilmar Hou-
teiro, extraiu o aparte do Senhor Osvaldo
do Rodrigues dos Santos que possui larga
experiência nesta Casa, ao solicitar aparte
muna tendo de congratamento, onde o Sr.
baixou demais, alertando a Mesa para que
faça o uso de energia para o ^{seu} bom andamento.
Novamente com a palavra, o Senhor Ayr
Silva da Rocha declarou que fez ques-
tão de se fiar o seu próprio nome, oba-
cendo orientação do grupo Wilson da Sil-
va Mendes, mandou que votasse no par-
tido, porque não é obrigado a casar
com "a Maria". Nas últimas eleições, na
primeira eleição já quiseram impor
o nome do Senhor Osvaldo Rodrigues
dos Santos, por sinal muito digno, foi
o orador, e em quem votou na ple-

eleições. Na presente, começaram novamente a
 impor o nome do Senhor Cosvaldo Rodrigues
 dos Santos. Depois mudaram para o nome do
 Senhor Renato Vianna de Souza, porque acham
 que dentro da Aliança Renovadora
 Nacional tinham dois traidores que tiram
 votos no Senhor Renato Vianna de Souza.
 Ressaltou que eles aceitam os votos dos traí-
 dores, mas acham que aqueles que votam
 no partido são traidores. Dois pesos e duas
 medidas. Se for em benefício do bloco que
 haja traidores se não for em benefício do
 bloco nada feito, o partido foi traído.
 Afirmou que continuará independente nesta
 casa, perdê-lo ou não perdê-lo o Senhor Prefe-
 to e que o seu voto será pessoal. Informou
 que na próxima reunião abordará assunto
 referente a Dívida Ativa, não tem compo-
 nisto com o Senhor Prefeito, não ganhou
 emprego, não precisa, não tem nada preso
 com Sua Excelência. Considera um Vere-
 dor independente e o dia que tiver de crítica-
 lo, fará as críticas, se o elogiar é porque
 os elogios são merecidos. Reafirmou a sua
 posição de independência nesta Casa, confor-
 me os Senhores Walter de Sousa Teixeira, Cosval-
 do Rodrigues dos Santos, Paulo Gil Andre Seno,
 Renato Vianna de Souza e Alvaro Francisco
 Lopes da Rosa que pertencem a um bloco
 do M. S. B. pertence a um outro bloco não
 desejaram a se separar o seu nome e um decidiu-
 ram sem tem o direito de não votar em outro
 bloco. Tem obrigação e tem cumprido até
 esta data. Nunca votou contra o Senhor Alu

com Fustado e contra o Senhor Ulisses Guimarães como já votaram o Monumento Democrático Brasileiro. Tem obrigação de votar no M. D. B. porque o dia que não votar no seu partido terá de se desfilia. Finalisau, se dirigindo ao Senhor Walter de Bessa Teixeira, afirmando que a pecha não lhe cabe. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente Arnoldo Francisco, precisamente as vinte horas e trinta minutos, após agradecer a confiança dos seus pais, encerrou a reunião, mandando a seguinte para quinta-feira proxima, dia oito (08) do mês de março do ano corrente, a hora regular com a seguinte ORDEM DO DIA: ELEIÇÃO DAS COMISSÕES TÉCNICAS. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata, que depois de lida, submetida a apreciação plúrima, a provada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

~~Arnoldo Francisco~~
Arnoldo Francisco

Ata da segunda reunião ordinária do primeiro período ordinário do ano de mil e novecentos e setenta e nove, realizada no dia oito do mês de março, presidiada pelo Senhor Arnoldo Francisco, Presidente

As dezessis horas e dez minutos do dia oito (08) do mês de março do ano de mil e nove-